

Valéria Batista Pereira Gomes

Leitura de obras de arte – um processo aberto de
aprofundamentos contínuos:
Entradas e enigmas do imaginário surrealista

Artigo apresentado à Banca
Examinadora do Centro Universitário
Católico Salesiano *Auxilium*, como
requisito parcial para obtenção do
título de especialista em alfabetização
nas Séries Iniciais sob a orientação dos
professores Dr^a. Adriana Monteiro Piromalli
Guarizo e Me. Marcos José Ardenghi

TUPÃ – SP

2014

Valéria Batista Pereira Gomes

Leitura de obras de arte – um processo aberto de aprofundamentos
contínuos:

Entradas e enigmas do imaginário surrealista

Artigo apresentado ao Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, para
obtenção do título de especialista em Alfabetização nas Séries Iniciais.

Aprovado em: _____/_____/_____

Banca Examinadora:
Prof^a. Dr^a. Adriana Monteiro Piromalli Guarizo
Doutor em Letras pela Unesp/IBILCE

Prof. Me. Marcos José Ardenghi
Mestre em Educação Matemática pela PUC/SP

TUPÃ – SP

2014

**LEITURA DE OBRAS DE ARTE – UM PROCESSO ABERTO DE
APROFUNDAMENTOS CONTÍNUOS:
entradas e enigmas do imaginário surrealista**

Valéria Batista Pereira Gomes ¹

Adriana Monteiro P. Guarizo ²

RESUMO

O ensino da Arte no processo pedagógico amplia o mundo expressivo, cognitivo e perceptivo do aluno e a leitura de imagem, nesse processo, desenvolve a habilidade de ver, julgar e interpretar uma imagem, dentro de seu contexto histórico, social, político e cultural. Levando em conta a importância da compreensão dos códigos para o entendimento das mensagens contidas nas imagens, este artigo busca relatar os resultados do projeto de pesquisa desenvolvido com alunos do 5º ano do ensino Fundamental, da EMEF Professor João Geraldo Iori. Esta proposta teve como principal objetivo instigar no aluno a criação de uma atitude poética e crítica, por meio de leituras contínuas, levando-o a buscar pistas e a decifrar enigmas do imaginário surrealista.

PALAVRAS-CHAVE: Arte; leitura de obras de arte; imaginário surrealista.

ABSTRACT

Teaching Art in the pedagogical process extends the expressive, cognitive and perceptual world of the student and reading image in this process develops the ability to see, judge and interpret an image in its historical, social, political and cultural context. Given the importance of understanding the codes for the understanding of the messages contained in the images, this paper aims to report the results of a research project developed with students of the 5th year of elementary teaching EMEF

¹ Professora de Arte com licenciatura em Educação Artística – habilitação em Desenho pela Universidade de Marília – UNIMAR. Atua na rede municipal como formadora e professora na EMEF Prof. João Geraldo Iori.

² Doutora em Letras pela UNESP/IBILCE, professora e orientadora do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*.

Professor João Geraldo Iori. This proposal aimed to instigate the student to create a poetic and critical attitude through continuous reading, leading him to seek clues and decipher puzzles of surrealist imagery.

KEYWORDS: Art; reading of works of art; Surrealist imagery.

1. Introdução

As imagens estão muito presentes em nosso dia a dia e são poderosas formas de comunicação e informação. Decifrá-las, interpretá-las ou lê-las são necessidades fundamentais, para qualquer tipo de atividade contemporânea.

Desta forma, trazer estas questões para dentro da sala de aula torna-se muito importante e, por isto mesmo, uma responsabilidade a mais para todos os envolvidos com o ensino.

Por isso, ampliar o entendimento sobre leitura de obra de arte pode-se dizer que seja o primeiro passo.

Sendo assim, é natural que a escola proporcione possibilidades para que os alunos possam, através de discussões sobre as diferentes interpretações, compartilhar significados e ampliar a visão de mundo. Como afirma Pillar:

“(...) A leitura de uma obra de arte é uma aventura em que cognição e sensibilidade se interpenetram na busca de significados (...)” (PILLAR, 2009, p. 17).

Pensando nisto, torna-se necessário situar a pergunta que norteia todo o contexto da pesquisa: Como levar alunos do 5º ano do Ensino Fundamental ao aprendizado do conceito de leitura da obra de arte como um processo aberto de construção de sentidos?

Desvelar como esses alunos do Ensino Fundamental compreendem o conceito de leitura de obra de arte, entendendo-a como um processo aberto de construção de sentidos, é buscar sua essência.

2. Desenvolvimento

Para efetivar uma pesquisa qualitativa com cientificidade, orienta-se a busca por meio de vários instrumentos, a fim de que possibilitem maior compreensão e legitimação das interpretações encontradas.

Por este motivo, nesta pesquisa, que é qualitativa, realizou-se a coleta de dados por meio dos seguintes instrumentos: questionários, textos coletivos, entrevista, desenhos e demais materiais convenientes ao registro.

Desta forma, o primeiro passo foi buscar suporte teórico capaz e acessível para sustentar a pesquisa. A partir deste estudo, na busca de pistas e com o intuito de criar condições para que estes alunos vivessem experiências significativas, a pesquisadora investigou como as crianças interagem com a leitura de obras de arte e como se deixavam afetar pelas produções de arte surrealista.

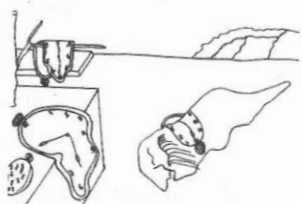
Assim sendo, o respectivo trabalho foi desenvolvido em três etapas.

Na primeira etapa, a pesquisadora propôs o levantamento de conhecimentos prévios, sugerindo aos alunos, suas opiniões sobre leitura de obra de arte, oferecendo assim, a seguinte atividade:

NOME:..... DATA:...../...../2014 – 5º ANO.....
ENSINO DA ARTE – PROFª VALÉRIA GOMES – PROJETO DE PESQUISA – DIAGNÓSTICO PRÉVIO

1- O QUE VOCÊ ENTENDE POR LEITURA?
R:.....
.....
.....

OBSERVE ABAIXO A REPRODUÇÃO DA OBRA DO ARTISTA "SALVADOR DALÍ" E RESPONDA:
É POSSÍVEL LER UMA OBRA DE ARTE? COMO?



R:.....
.....
.....

Atividade 1 da 1ª etapa – “Diagnóstico prévio”

Fonte: Valéria B. Pereira Gomes

Na primeira questão, onde se questiona o que se entende por leitura, observou-se os seguintes resultados: *“leitura são textos, poemas, palavras, histórias, livros; é ver a palavra e entender o que está escrito; é divertido, traz coisas boas; é ter inspiração para escrever; é bom para imaginar; aprende coisas legais; é conhecer novos lugares, novas coisas em uma viagem de imaginação; é arte; ensina a ler e*

escrever melhor; traz mais aprendizado; é explicação; é conhecimento e é também para viajar no tempo”.

Diante de tais opiniões, ficou perceptível que é preciso ampliar a noção de leitura, oferecendo oportunidades de exercitar a leitura não verbal.

Em relação à segunda questão, onde a pesquisadora sugere aos alunos que opinem sobre a possibilidade de ler uma obra de arte, chegou-se à seguinte conclusão:

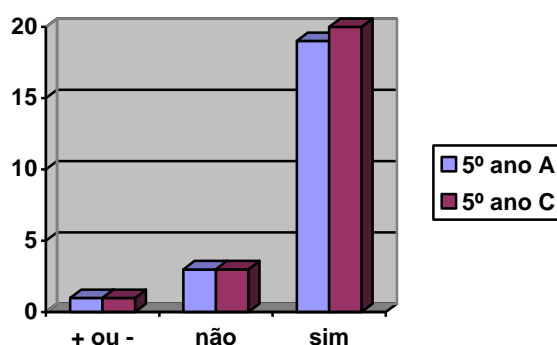


Figura 1: Opiniões sobre a possibilidade de ler uma obra de arte.

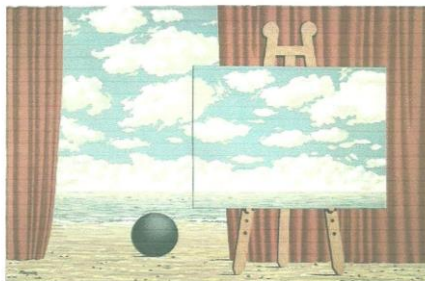
Fonte: Valéria B. Pereira Gomes

Ainda em relação à segunda questão, faz-se necessário citar os comentários que os seis alunos utilizaram para justificar o porquê não é possível ler uma obra de arte: *“não é possível ler uma obra de arte, porque não tem nada escrito e é diferente, pois não tem palavras e não é possível ler desenhos”.* Mas, felizmente, a maioria dos alunos disse que sim: *“é possível ler uma obra de arte através do desenho, da pintura, observando e vendo as coisas das imagens, imaginando o que posso entender; observando a intenção do artista, seus sentimentos no momento que ele estava; tendo imaginação e criatividade; olhando e observando bem as imagens, os desenhos e as figuras; usando a inteligência; e ainda, como citou a aluna Cíntia, não precisa ter letras, a imagem se explica”.*

De posse de tais informações, ficou constatado que se fazia necessário convencer os alunos que ainda estavam em dúvida em relação à possibilidade da leitura de obras de arte.

Assim, foi proposta a segunda etapa, etapa esta denominada “O primeiro olhar – estranhamento e interação”, onde a pesquisadora propôs algumas questões relacionadas à leitura de obra de arte do artista plástico René Magritte:

NOME:..... DATA:...../...../2014 – 5ª ANO.....
ENSINO DA ARTE – PROFª VALÉRIA GOMES – PROJETO DE PESQUISA – LEITURA DE OBRA DE ARTE



- 1- O QUE VOCÊ VÊ NESTA OBRA DE ARTE?
R:.....
.....
.....
- 2- QUAIS AS CORES, LINHAS E FORMAS QUE APARECEM NESTA OBRA DE ARTE?
R:.....
.....
.....
- 3- QUAL A REAÇÃO AO APRECIAR A OBRA:
(...) ENCANTAMENTO (...) ESTRANHAMENTO (...) CURIOSIDADE
- 4- ESTA PINTURA PODE SER ENTENDIDA COMO UM MUNDO REAL? POR QUÊ?
R:.....
.....
.....

Atividade da 2ª etapa – Leitura de obra de arte

Fonte: Valéria B. Pereira Gomes

Nesta etapa, os alunos não tiveram dificuldade em responder as questões um e dois relativas à leitura formal da respectiva obra de arte, conseguindo identificar os elementos que compõe a linguagem visual. Já a terceira questão trouxe uma diversidade de respostas, sendo que alguns alunos demonstraram encantamento pela obra, em outros a imagem causou estranhamento, porém, a maioria assinalou o item curiosidade, ou seja, demonstraram que ficaram curiosos para conhecer mais sobre a respectiva obra. Na última questão, a maioria dos alunos chegou à conclusão de que a pintura retratada pelo artista René Magritte poderia ser entendida como um mundo real, assim como justificou alguns alunos: *“esta pintura pode ser entendida como um mundo real, pois parece um retrato da praia, tudo parece real como o céu, cortinas, terra, bola e areia, a arte é um paraíso onde a gente pode ver, sentir e rir”*.


Ainda na etapa dois, sendo o foco na conscientização cultural e admiração, como tarefa, foi proposta uma pesquisa sobre o “Surrealismo”, que posteriormente foi discutido em sala de aula. Nesta etapa, a biografia do artista René Magritte, foi

proposta de forma bastante lúdica, ou seja, por meio de um caça palavras, como segue figura abaixo:

NOME: _____ DATA: ____/____/2014 – 5ª ANO _____
 ENSINO DA ARTE – PROFª VALÉRIA GOMES – PROJETO DE PESQUISA – BIOGRAFIA DE MAGRITTE

1: LEIA O TEXTO E DEPOIS ENCONTRE AS PALAVRAS GRIFADAS E EM NEGRITO:

RENÉ **MAGRITTE** FOI UM **PINTOR** Ajude René Magritte a chegar até sua obra. Boa diversão!
 SURREALISTA BELGA. É CONSIDERADO UM DOS PRINCIPAIS ARTISTAS PLÁSTICOS DO **SURREALISMO** E CONHECIDO PELAS **OBRAS** **PROVOCADORAS**, ESPRITUOSAS E QUE **DESAFIAM** AS **PERCEPÇÕES** DOS **OBSERVADORES**. POIS NÃO ESTÃO CONDICIONADAS À REALIDADE. MAGRITTE NASCEU NA CIDADE DE LESSINES (BÉLGICA) EM 21/11/1898 E MORREU AOS 68 ANOS NA CIDADE DE BRUXELAS (BÉLGICA) EM 15/08/1967. **ESTILO ARTÍSTICO**: RETRATAVA **OBJETOS** EM CONTEXTOS INESPERADOS; PINTURA DE **IMAGENS** BEM HUMORADAS E DIVERTIDAS; ARRANJOS BIZARROS; UTILIZAVA **JOGOS** DE DUPLICAÇÕES; **MANIPULAÇÕES** COM IMAGENS DO **COTIDIANO**. MAGRITTE DIZIA: "A MENTE AMA O **DESCONHECIDO**. ELA ADORA IMAGENS CUJO **SIGNIFICADO** É **DESCONHECIDO**".



Y	C	O	T	I	D	I	A	N	O
B	O	R	P	I	N	T	O	R	N
S	O	D	E	S	A	F	I	A	M
U	P	B	P	I	J	O	G	O	S
R	A	O	R	S	I	Y	Y	B	A
R	Y	B	O	A	A	U	A	S	Y
E	M	Y	V	A	S	S	R	E	D
A	A	B	O	T	T	I	T	R	E
L	N	Y	C	Q	P	G	I	V	S
I	I	M	A	G	E	N	S	A	C
S	P	A	D	O	R	I	T	D	O
M	U	G	O	B	C	F	I	O	N
O	L	R	R	J	E	I	C	R	H
Q	A	I	A	E	P	C	O	E	E
Q	C	T	S	T	C	A	Y	S	C
V	Ó	T	V	O	Ó	D	T	T	I
V	E	E	Y	S	E	O	V	B	D
Q	S	Y	O	E	S	T	I	L	O

Atividade da 2ª etapa – Biografia de René Magritte

Fonte: Valéria B. Pereira Gomes

Ainda nesta etapa, com o intuito de propor um diálogo entre as percepções (leituras) individuais e o sistema de símbolos culturais envolvidos na obra “Beleza Cativa”, a pesquisadora solicitou a opinião dos alunos em relação às seguintes questões que constam no quadro abaixo:

Quadro 1: Percepções individuais envolvidas na obra Beleza Cativa.

Perguntas	Respostas
Sabendo-se do título da obra que é Beleza Cativa, reflitam sobre: O que significa capturar a beleza?	É sentir o que o artista quer dizer; é olhar com atenção, é suspirar; é despertar para a beleza da imagem; significa olhar bem a beleza da obra.
Qual o símbolo de beleza do mundo natural presente nesta obra?	Céu, mar, nuvens, praia, areia e a claridade.
O artista retratou elementos que pertencem à linguagem teatral. Quais são estes elementos?	Cortina, palco e cenário (teatro); e ainda o cavalete (artes visuais).

Perguntas	Respostas
O que significa a esfera escura?	Bolas de boliche, de praia, de vôlei, e/ou de futebol; uma bola mágica; sentimento triste que está na terra e na mente do artista, mente esta que é cheia de arte; uma esfera negra e solitária; um planeta.
Comentários sobre a pesquisa do Surrelismo:	Alguns alunos relataram que tiveram ajuda da família, mas o depoimento mais interessante foi da aluna Heloisa: <i>“Eu pesquisei pela internet e copiei na folha o texto sobre o Surrealismo. Foi fácil e marcante, pois quando terminei de copiar, vi alguns quadros do Surrealismo e fiquei impressionada com a beleza das imagens e criatividade”</i> .

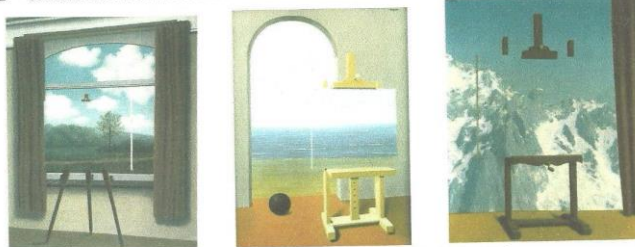
Após a socialização das respostas, foi apresentado o Livro *“Arte para Crianças”* da editora Ciranda Cultural e também foram lançadas algumas pistas e por que não dizer enigmas aos alunos com relação aos signos e símbolos da obra de René Magritte. O intuito foi debater e estudar com os alunos que outros significados:

- a- Para o céu azul, incluindo em outras culturas:
 - Símbolo religioso – salvação e recompensa na eternidade;
 - Para os antigos egípcios – lugar de paz interna;
 - Para um navegante – bom tempo;
 - Para um poeta – o inatingível, a esperança.
- b- Para a esfera escura:
 - Será uma bomba?
 - Um enigma?
 - Uma alusão à guerra Fria que ocorria em 1965, data da pintura?

Diante das opiniões colhidas, é visível a mudança de atitude dos alunos como leitores de obra de arte portadores de sentidos/significados, pois estão se tornando cada vez mais críticos e com olhares aguçados para a arte...

NOME:..... DATA:...../...../2014 – 5º ANO.....
 ENSINO DA ARTE – PROFª VALÉRIA GOMES – PROJETO DE PESQUISA – LEITURA COMPARATIVA

1- OBSERVE ABAIXO AS OBRAS DE MAGRITTE E RESPONDA:



A- EXISTEM SEMELHANÇAS ENTRE AS OBRAS APRECIADAS? QUAIS?

R:.....

B- DAS TRÊS OBRAS DE ARTE, QUAL A SUA PREFERIDA? JUSTIFIQUE-SE:

R:.....

Atividade da 2ª etapa – Leitura comparativa

Fonte: Valéria B. Pereira Gomes

Os alunos conseguiram identificar as semelhanças entre as obras e escolheram entre as três, a de sua preferência, não deixando ser influenciados por uma ou outra opinião, demonstrando assim criticidade na escolha, atribuindo sentido e significado. Como exemplo, o comentário da aluna Carolina “*prefiro a primeira porque me chamou a atenção o cavalete estar dentro de casa com a janela aberta e dando continuidade à paisagem*”; a justificativa da aluna Karynne “*prefiro a segunda porque lembra São Paulo, quando a gente acordava cedinho para ir à praia*”; e a resposta do aluno Rafael “*prefiro a terceira porque eu adoro adrenalina e eu gosto de montanhas*”.

A terceira e última etapa deste trabalho foi propor aos alunos uma avaliação final, sugerindo que os mesmos relatassem quais aprendizagens consideravam significativas. Foram três questões propostas, questões estas constantes no quadro abaixo:

Quadro 2: Avaliação de aprendizagens significativas:

Perguntas	Respostas
1- Como dizia René Magritte: “A mente ama o desconhecido. Ela adora imagens cujo significado é desconhecido”. O que esta frase tem a ver com o Surrealismo?	É que a imagem desconhecida atrai atenção para se saber mais dela; é que o ser humano gosta do desconhecido.

Perguntas	Respostas
<p>2- Relate quais as aprendizagens que você considera que foram significativas durante o nosso trabalho com leitura de obra de arte e Surrealismo:</p>	<p>Kiria: <i>“Fizemos diagnóstico, leitura de obra de arte, caça palavras, pesquisa, imagens enganadoras, composição surrealista e história surreal. Eu gostei da leitura de obra de arte e da história surreal porque eu gosto muito de obras e histórias surreais...”</i></p> <p>Wdialler: <i>“Eu aprendi a gostar de arte. Eu gostei quando a professora trouxe imagens enganadoras, imagens que eu nunca vi do surrealismo. Também gostei da história surreal. Aprendi a observar e a gostar de arte...”</i></p> <p>Carolina: <i>“Eu gostei do diagnóstico, da leitura de obra de arte, do caça palavras, da pesquisa e principalmente das imagens enganadoras e do desenho surreal porque eu vi realmente uma obra de arte surrealista e no desenho eu pude colocar em prática tudo o que aprendi...”</i></p> <p>Thaissa: <i>“Eu não gostava muito do projeto porque eu não sabia o que era Surrealismo. Agora que sei, minha mente não pára de pensar na obra de René Magritte “Beleza Cativeira”. Essa obra me chamou muito atenção mesmo, agora que sei o significado dela, queria saber tantinho por tantinho. Esse projeto foi muito legal, gostei da atividade do caça palavras e fazer um desenho surrealista, porque foi muito divertido...”</i></p> <p>Heloisa: <i>“A leitura de obras de arte, a pesquisa e o nosso desenho surreal, todas essas atividades me mostraram um mundo diferente, alegre e melhor”.</i></p>

Perguntas	Respostas
3- Avalie este nosso trabalho e justifique sua resposta:	As respostas foram todas positivas, onde os alunos relataram que pesquisaram, prestaram atenção nas explicações da professora, gostaram muito do Surrealismo e ainda disseram que as aulas de Arte são ótimas. E, a justificativa da aluna Talia foi significativa, relatando que: <i>“aprendeu que não precisa ter escrita para entender o significado”</i> .

3. Conclusão

Durante o percurso desta pesquisa, a pesquisadora estimulou na criança a capacidade de observar, sentir, imaginar, inventar, refletir, considerar, construir, expor suas opiniões e efetivar leituras e desdobramentos criativos nas situações de aprendizagem propostas, estimulando a formação do ser poético/crítico. Como instrumento de trabalho, propiciou momentos prazerosos, tendo como ingredientes: a vontade, a disponibilidade, a cooperação, a inclusão, a curiosidade, a cumplicidade e o gosto pelo jogo da criação, sempre estabelecendo vínculos entre o educador e o educando. Em síntese, o processo de construção do conhecimento, na comunicação artística, se deu porque partiu do pressuposto de que era melhor aprender, construir e adquirir novos conhecimentos por meio da espontaneidade, da vivência e da sensibilidade, pois é assim que se constrói o significado. Por meio das rodas de conversa, registros fotográficos e iconográficos, entrevistas, anotações e observações que realizou no decorrer das situações de aprendizagem, pôde constatar que os objetivos foram alcançados com sucesso, pois as crianças conseguiram se apropriar do exercício da imaginação produtiva e do processo criativo surrealista, além de desenvolver uma mudança de atitude como leitor de obra de arte portador de sentidos/significados.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M. **A imagem no ensino da arte**. 3. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

PILLAR, A. L. **A educação do olhar no ensino das artes**. 5. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília, 1997.

XXIV Bienal de São Paulo. Núcleo Educação. **Material de apoio educativo para o trabalho do professor com Arte**. São Paulo, 1998.